

# **Às vezes esqueço de Ser Perfeita**

**Patricia Borges / abril 2022**

**Projeto LUX Ed. Vera**

**- Descrição:**

Instalação de 11 objetos em cera, de duas séries de derretimentos - uma preta, outra branca (que não se misturam.)

Serão dispostos 7 elementos nas paredes e 4 sobre a mesa, conforme projeto anexo.

Material necessário para instalação: 7 pregos e uma mesa. Prazo para instalação: 2h

**- Justificativa:**

As duas séries que coloco em diálogo nasceram de forma semi-simultânea em processo compositivo alquímico, ainda sob impacto de um cotidiano doméstico alterado em consequência da pandemia. Materiais comprados através da internet, ou recuperados no derretimento de obras anteriores, aglutinam-se mais uma vez em torno da cozinha. Parafina em grau alimentício é moldada na caixa médica de sonda para lipoaspiração; enquanto a cera para depilação aninha-se com teias de aranha em marmitas de aço. Fósseis das formas de coisas já ausentes. Filandras amalgamadas, domadas, ocultas. Estética da consciência de existirmos no limiar, entre o visível e o invisível, entre sonho e a realidade, entre desejo e frustração. Mas sobretudo, entre o que seria verdade ou mentira.

O texto que acompanha cada série afirma relações lógicas, fundadas do mundo material que ali se apresenta, mas constituem puras ficções, distúrbios domésticos que remetem à pressão social que nos impõe beleza a qualquer custo.

**- Contextualização conceitual:**

Na estética tradicional, a beleza está ligada à ideia de permanência, à tudo aquilo que nos traz alívio, conforto e estabilidade. Minha pesquisa se alimenta do inconformismo em relação ao mundo contraditório que vivemos. Para mim, a obra realiza-se como temporalidade. É um campo de forças reprimidas. A cada derretimento se atualiza, retorna, conforma-se em contínuos devires, repetidas transformações. Apresento sucessões de vidas dissolutas, que carregam em si a memória de existências anteriores. Após a exposição, os objetos provavelmente irão tornar-se outra coisa, integrando o eterno ciclo de derretimentos que compõe a obra em sua contínua busca pela cera perdida da alma.

No espaço estético do eterno devir latino-americano, o que nasce está condenado a morrer. O diálogo entre elementos de naturezas dessemelhantes forçadas ao convívio, postula uma efemeridade que tem a ver com a construção voluntária da ruína.

O que move o trabalho é, evidentemente a compulsão à repetição obsessiva. A ambiguidade e multiplicidade de sentidos nos remetem aqui ao conceito de alegoria barroca de Benjamin, que me é tão caro. Fujo do ideário construtivista, do projeto modernista das simplificações de coisas densas, complexas; da obra como coisa lógica, causal, unidirecional e objetiva. Bebo na fonte pós-minimalista, em Eva Hesse, Louise Bourgeois, Marisa Merz.

Me utilizo da energia caótica que brota da pulsão urbana, como manifestação diante do absurdo que caracteriza a própria realidade brasileira em relação ao aspecto social e econômico. Vivemos como espectros nesse mundo sem sentido, fadado à autodestruição.

# - Proposta Expográfica:

## Planta Baixa

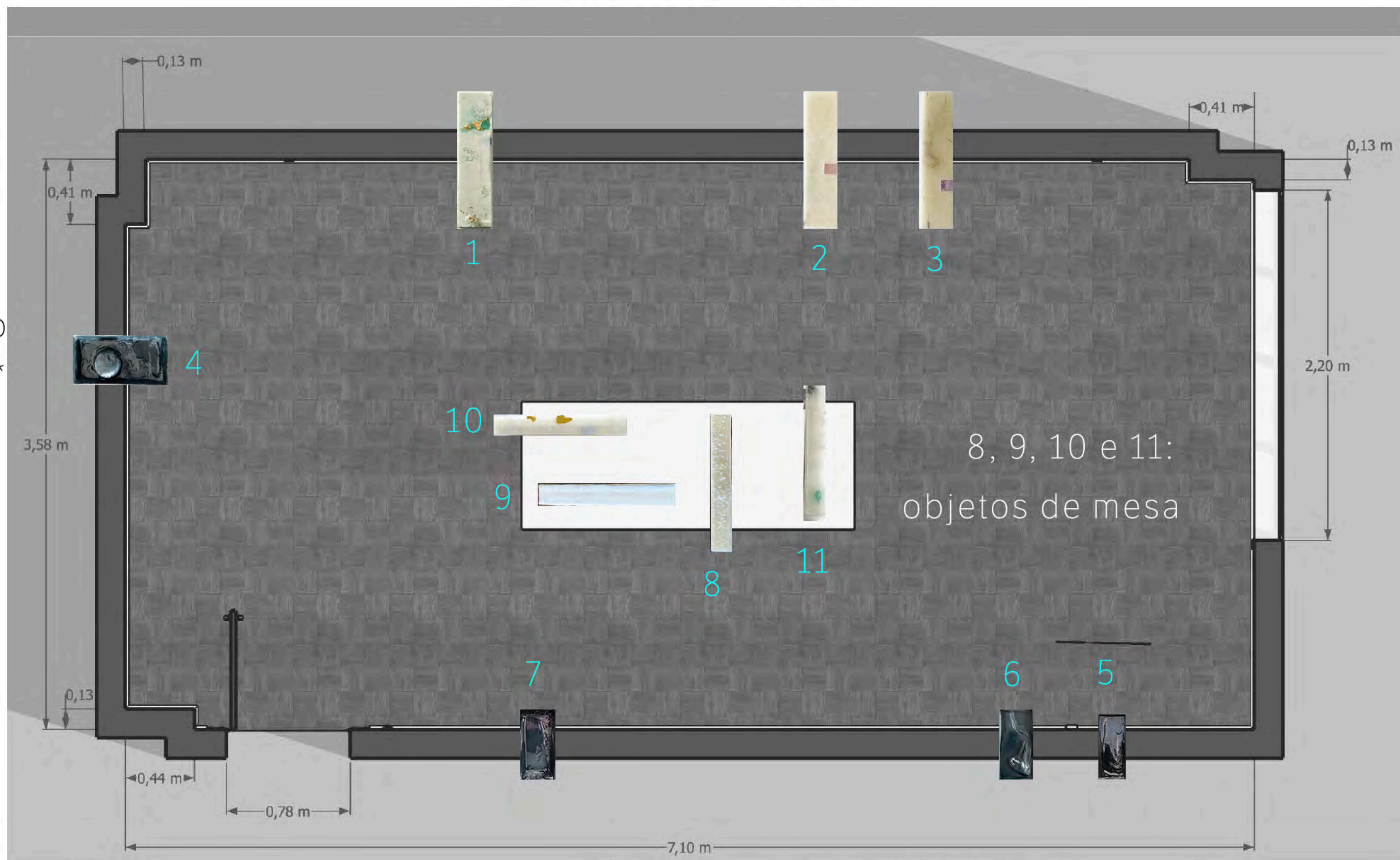
1, 2 e 3: objetos de parede\*

4: objeto de parede\*

8, 9, 10 e 11: objetos de mesa

5, 6 e 7: objetos de parede\*

\* instalação:  
7 pregos e  
uma mesa





- Proposta Expográfica:

Elevação 1



- Proposta Expográfica:

Elevação 2



- Proposta Expográfica:

Elevação 3





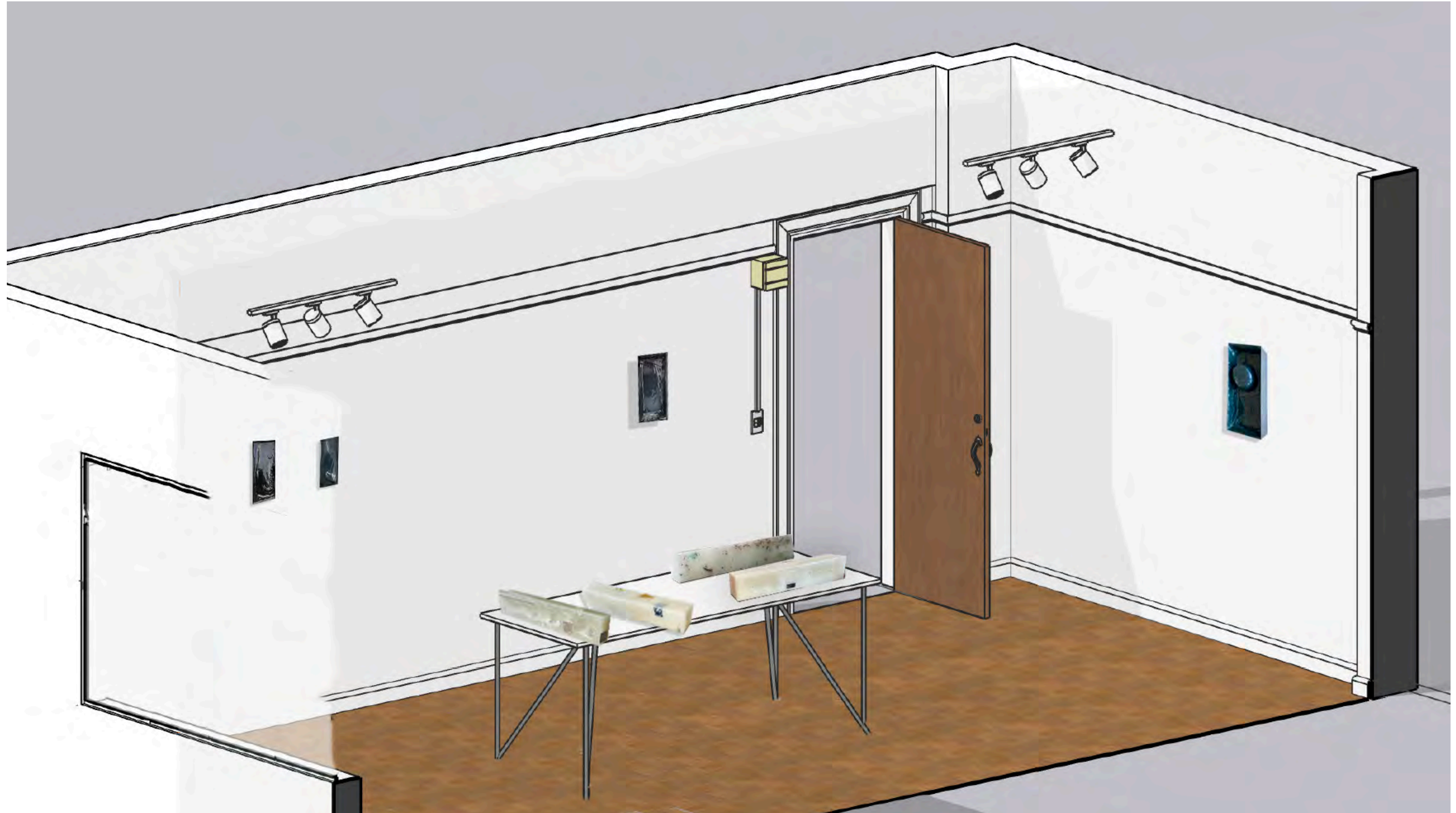
- Proposta Expográfica:  
Perspectiva 1





- Proposta Expográfica:

Perspectiva 2





## **ÀS VEZES ESQUEÇO DE SER PERFEITA (2022)**

Mixed Media

Objetos de parede: 50x10x1,5cm

Objetos de mesa: 50x10x5cm

A perda de confiança na capacidade de intervir nas transformações sociais e de comportamento, me levou à busca de certa opacidade.

Confundindo os códigos habituais de identificação, algo se insinua, E nos liberta da presença óbvia das coisas já vistas. A obra nasce e termina em uma zona invisível. Como se eu construísse objetos de investigação interna.

A série de objetos segue em processo de fusões e desdobramentos. A investigação não parte de um programa formal previamente estabelecido, mas da própria vibração da matéria que muda de estado. Geram fuligem, sujeira e calor. Consomem oxigênio e exalam vapores enquanto se constrói o lar da mulher brasileira sob os princípios da ciência doméstica perfeita e bela. O interior não se vê.

Patricia Borges

- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 1: parede)



**Patricia Borges**

As Vezes Esqueço de Ser Perfeita

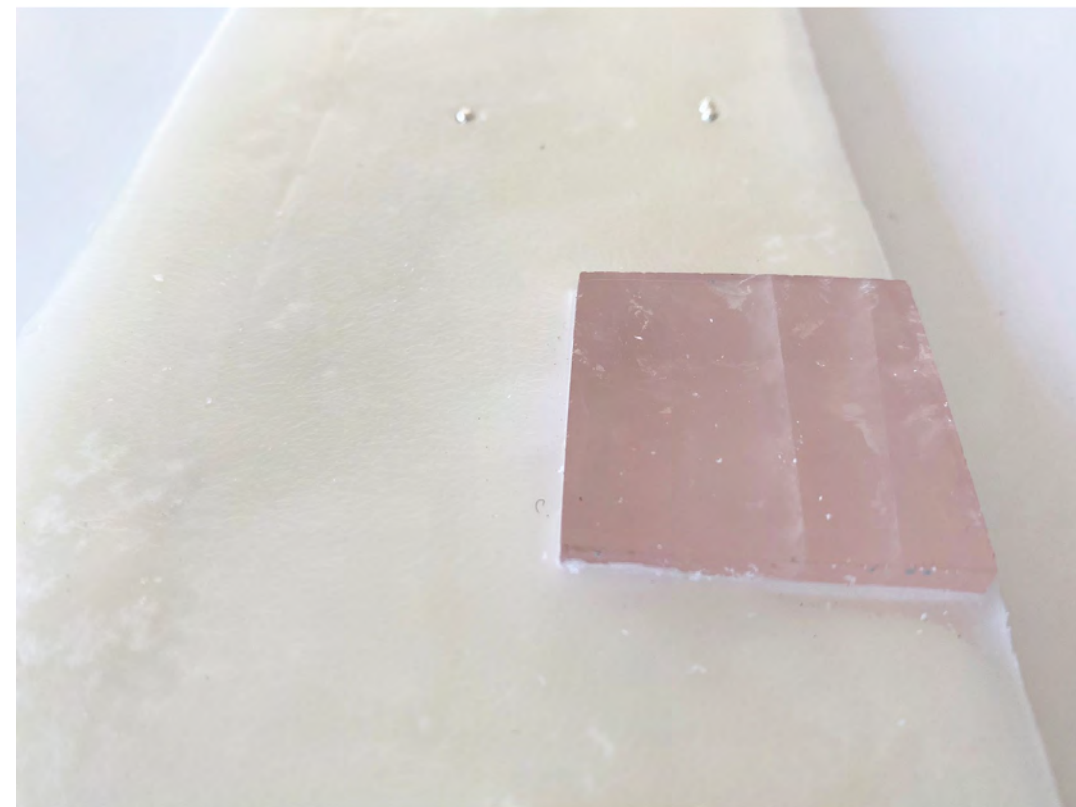
#1, 2022

50x10x1.5cm

Parafina, cera de coco, sutura,  
cabelo natural, aço inox, vidro,  
folha de ouro, óxido de ferro e anil



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 2: parede)

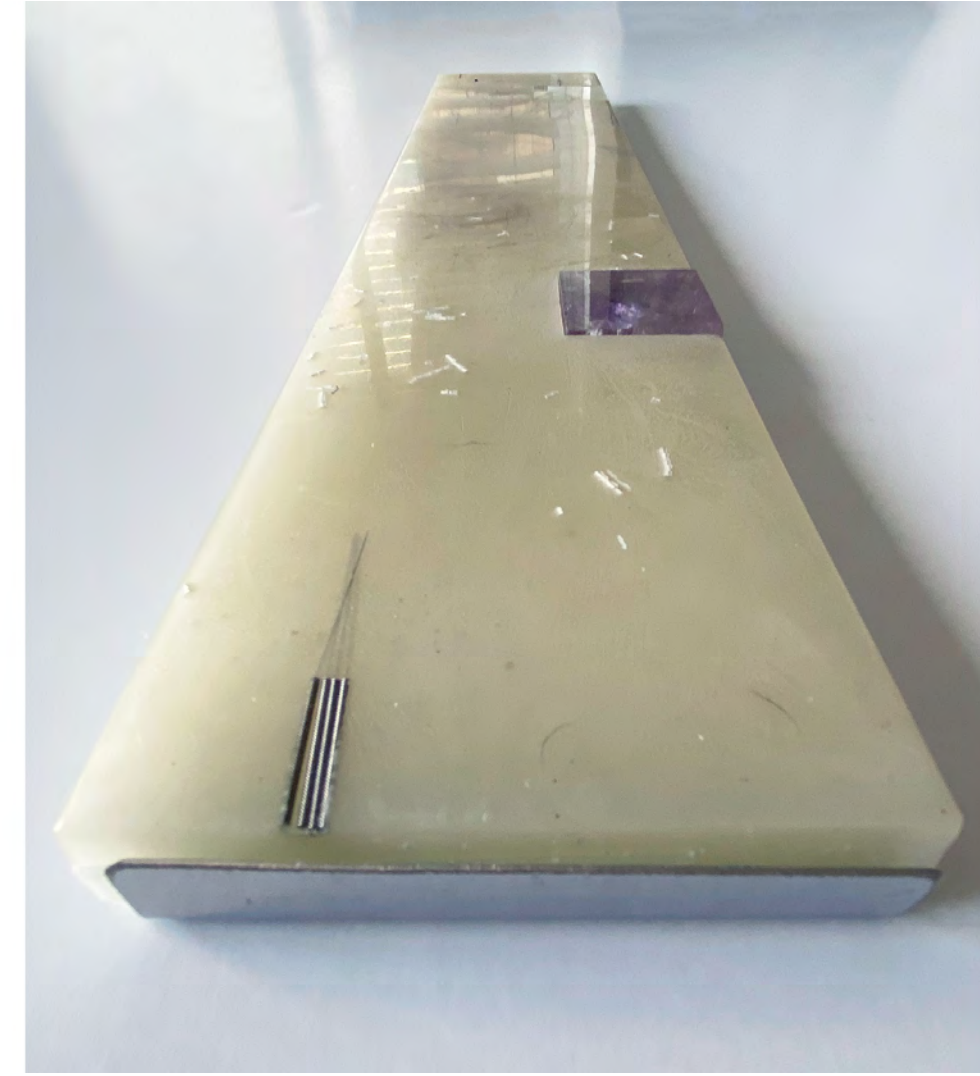


**Patricia Borges**  
As Vezes Esqueço de Ser Perfeita  
#2, 2022  
50x10x1.5cm

Parafina, cera de palma, sutura,  
cabelo natural, aço inox, vidro,  
prata e quartzo rosa



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 3: parede)



**Patricia Borges**

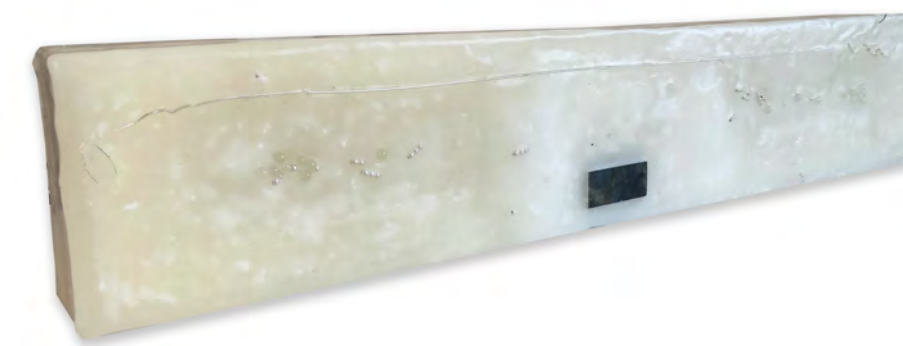
As Vezes Esqueço de Ser Perfeita #3,  
2022

50x10x1.5cm

Parafina, agulha de acupuntura,  
sutura, cabelo natural, aço inox, vidro,  
prata, ametista e chumbo de caça



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 8: mesa)



**Patricia Borges**

As Vezes Esqueço de Ser Perfeita #8,  
2022

50x10x5cm

Parafina, sutura, cera de coco, cabelo natural, vidro, prata, mola, chumbo de caça e labradorita. Moldado em estojo para cânula de lipoaspiração.



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 9: mesa)



**Patricia Borges**

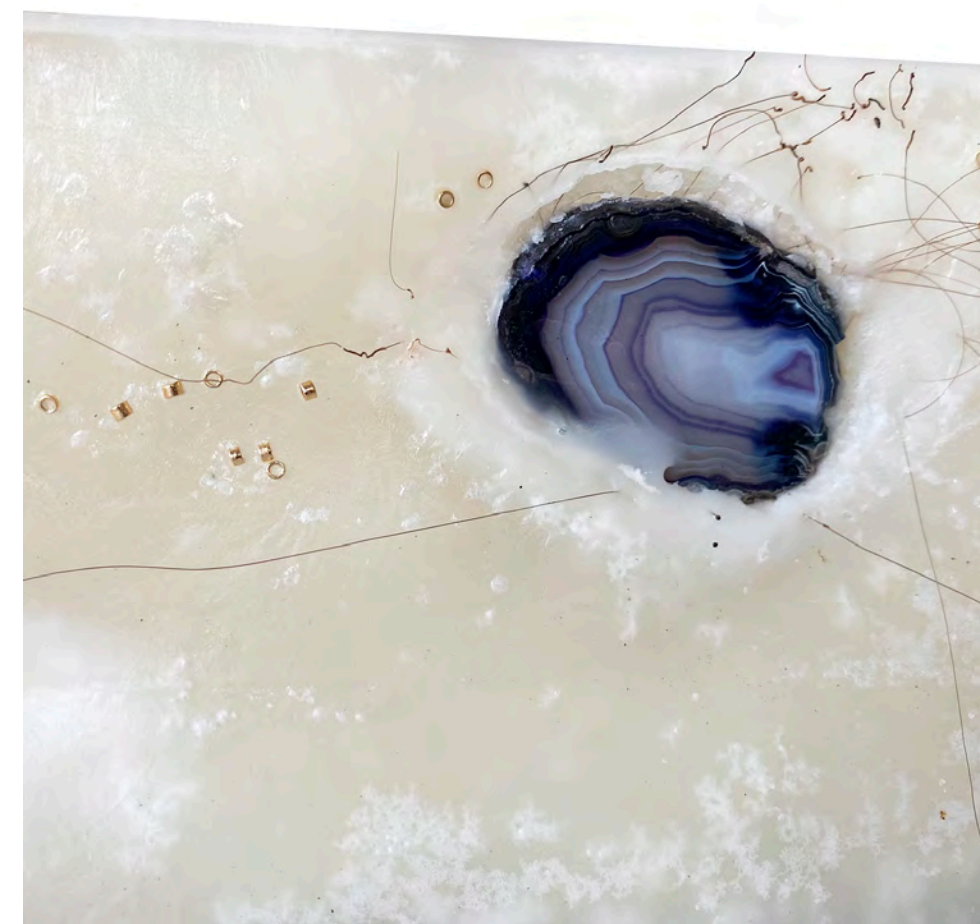
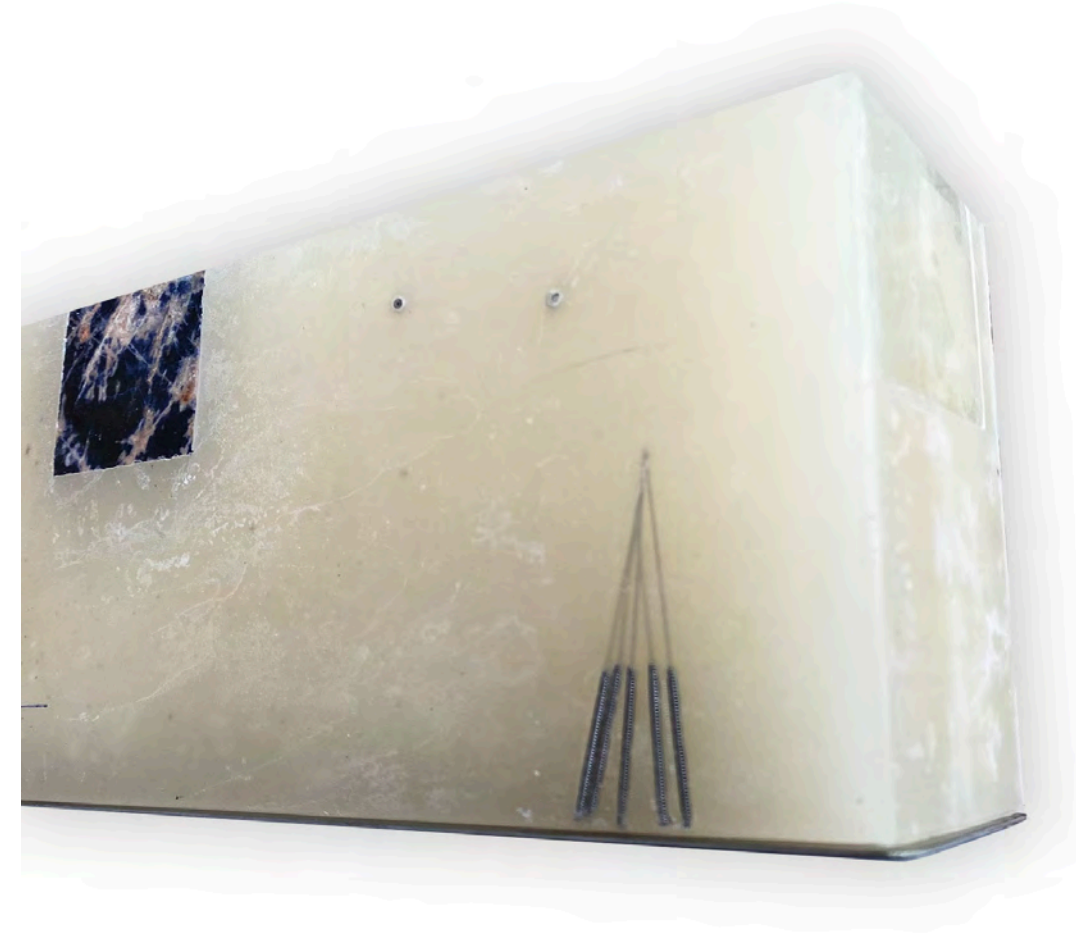
As Vezes Esqueço de Ser Perfeita #9,  
2022

50x10x5cm

Cera de palma, sutura, cabelo natural, folha de ouro, agulhas de acupuntura, pedra sabão, vidro, aventurina, cílios, açafraão, cristais, cobre, quartzo e aço inox. Moldado em estojo para cânula de lipoaspiração.



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 10: mesa)

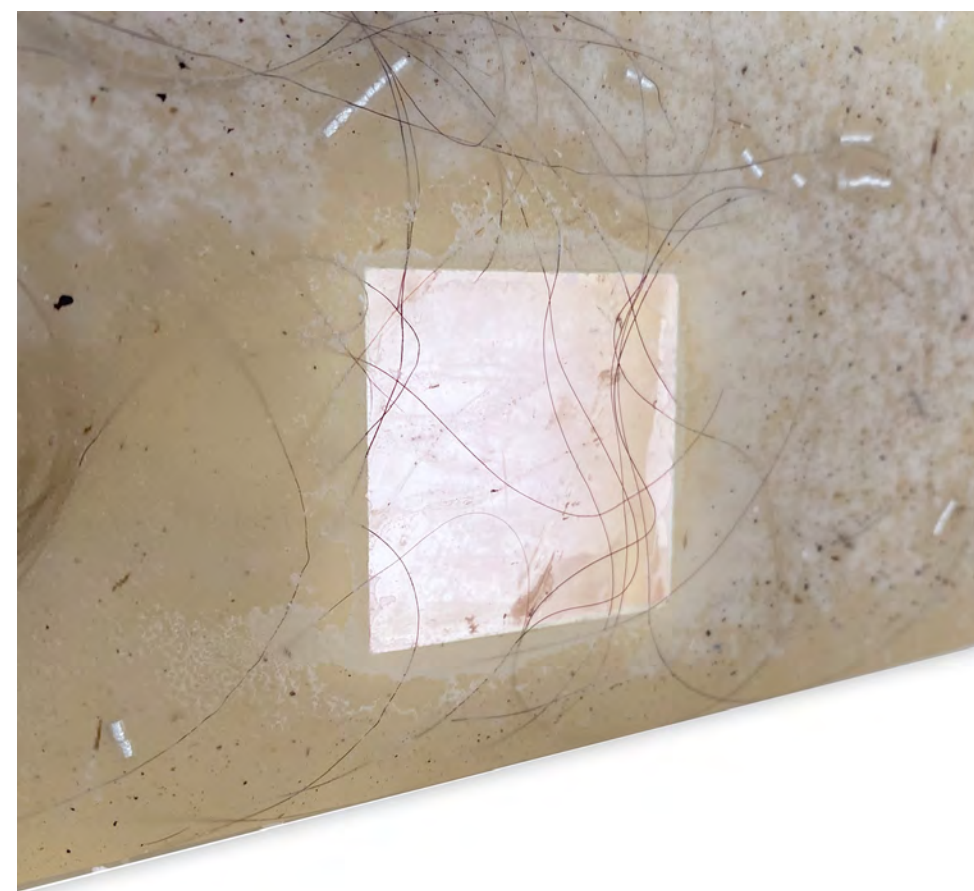
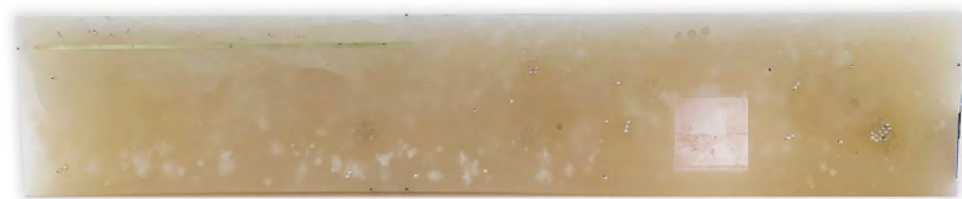


**Patricia Borges**  
As Vezes Esqueço de Ser Perfeita  
#10, 2022  
50x10x5cm

Parafina, sutura, cabelo natural, folha de ouro, vidro, lápis lazuli, agulhas de acupuntura, metais banhados à ouro, ágata e aço inox. Moldado em estojo para cânula de lipoaspiração.



- Obras Série "Às Vezes Esqueço de Ser Perfeita" (objeto 11: mesa)



**Patricia Borges**

As Vezes Esqueço de Ser Perfeita #11,  
2022

50x10x5cm

Parafina, sutura, cabelo natural,  
fuligem, vidro, prata, quartzo rosa e  
aço inox. Moldado em estojo para  
cânula de lipoaspiração.



## **PETRÓLEO BRUTO QUALIDADE ALIMENTÍCIA - AMOSTRAS COLETADAS POR PATRICIA BORGES**

Mixed Media, 2022

Objetos de parede: marmitas em dimensões variadas

Vivemos em um tempo da aceleração. A ação humana se estende para uma escala global. Enfrentamos o colapso iminente do meio natural. A deformação da superfície do planeta, em verdade nasce no seu interior, e espalha-se sem fronteiras.

O ouro líquido ora jorra, ora é sugado das entranhas da terra, para ser queimado e consumido. Criando um sistema reverso que ao invés de nos alimentar, nos sufoca e soterra.

Crio aqui uma coleção museológica do combustível fóssil pré-cambriano usado por uma civilização anterior à nossa, aonde o acaso era enlatado. Neste planeta agora extinto, os humanos saiam de seus buracos quatro horas antes do sol nascer levando uma marmita de metal com sua ração diária de comida plástica.

O sistema econômico que triunfou, chamado “vida contemporânea no mundo globalizado” tinha como principal característica a velocidade. Pudemos ouvir na última gravação de alexa “Chegamos ao final de nossos recursos materiais e humanos”. E também: “Goma de mascar a base de parafina. Altamente recomendada para o uso constante das senhoras nos grupos de costura beneficente.” Estamos investigando o significado disso.



- Obras Série “Petróleo Bruto Qualidade Alimentícia” (objeto 4: parede)

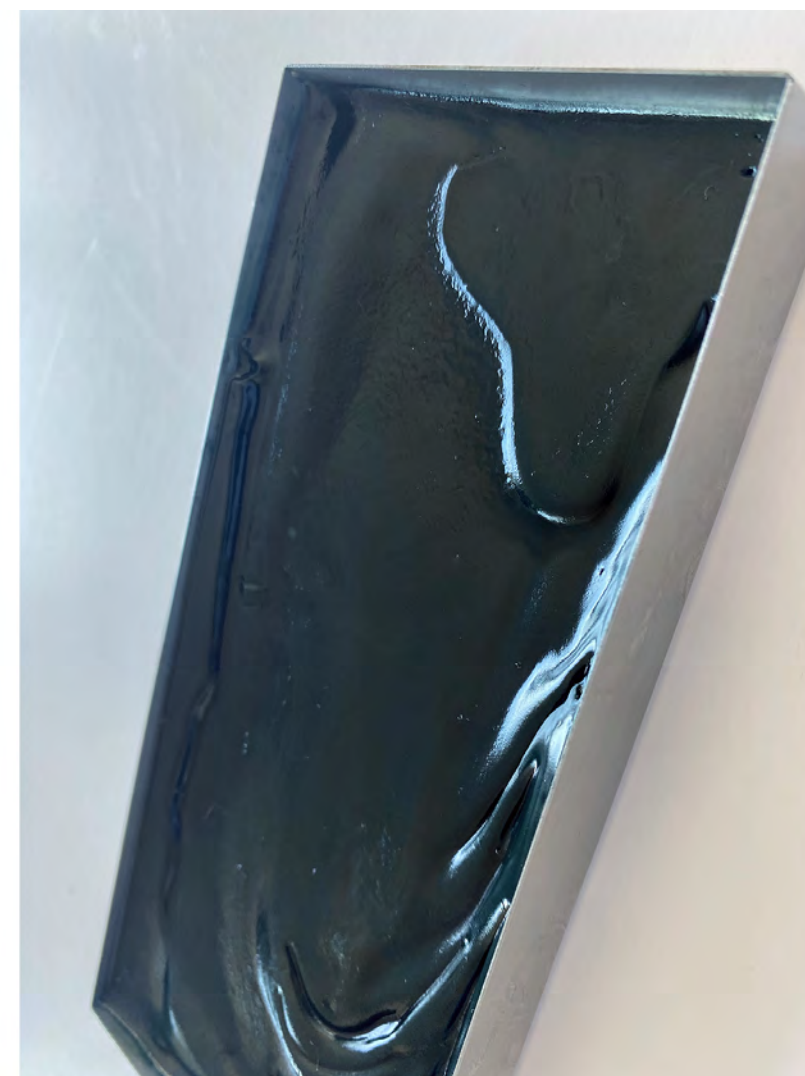
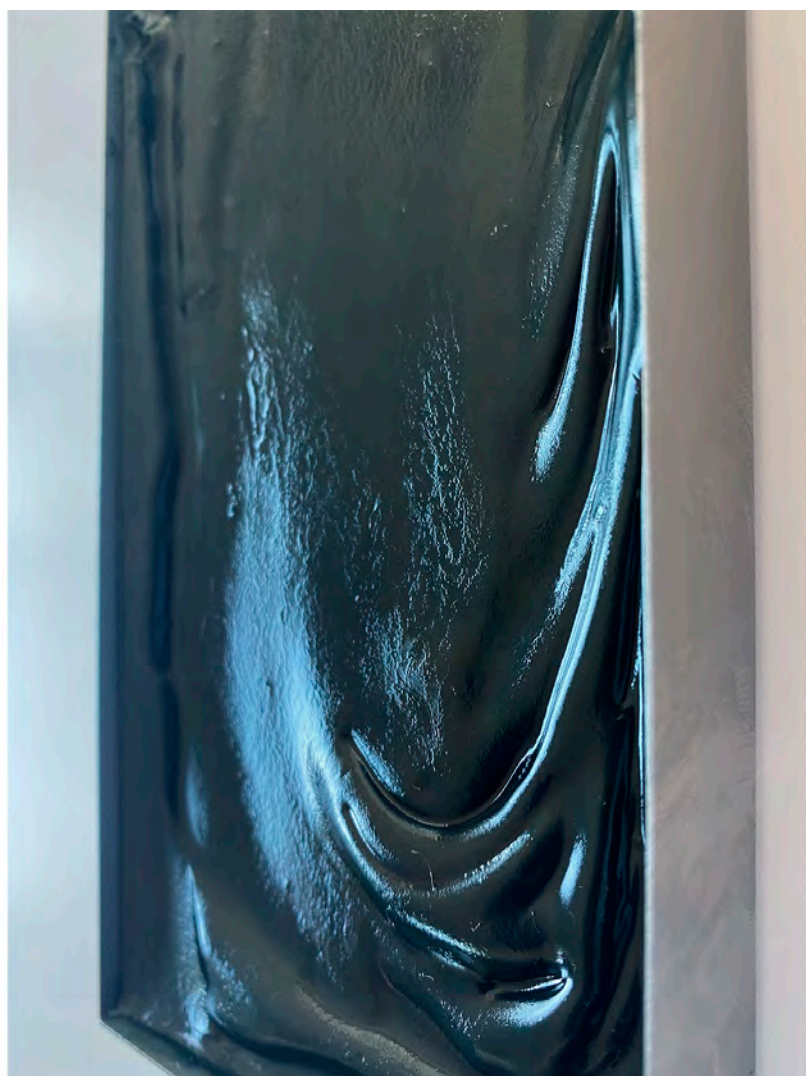
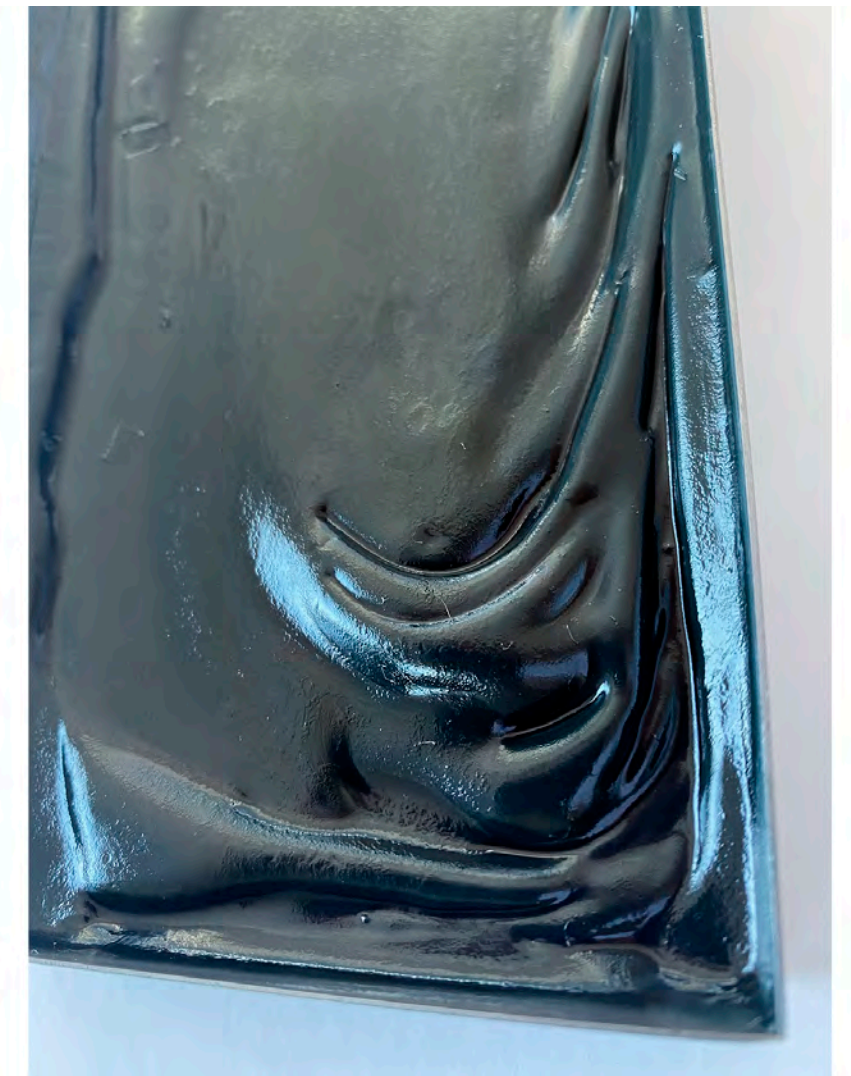


**Patricia Borges**  
Petróleo Bruto Qualidade  
Alimentícia - Amostra 4, 2022  
32x15x7cm

Parafina, pigmento, teias de  
aranha e marmita



- Obras Série “Petróleo Bruto Qualidade Alimentícia” (objeto 5: parede)

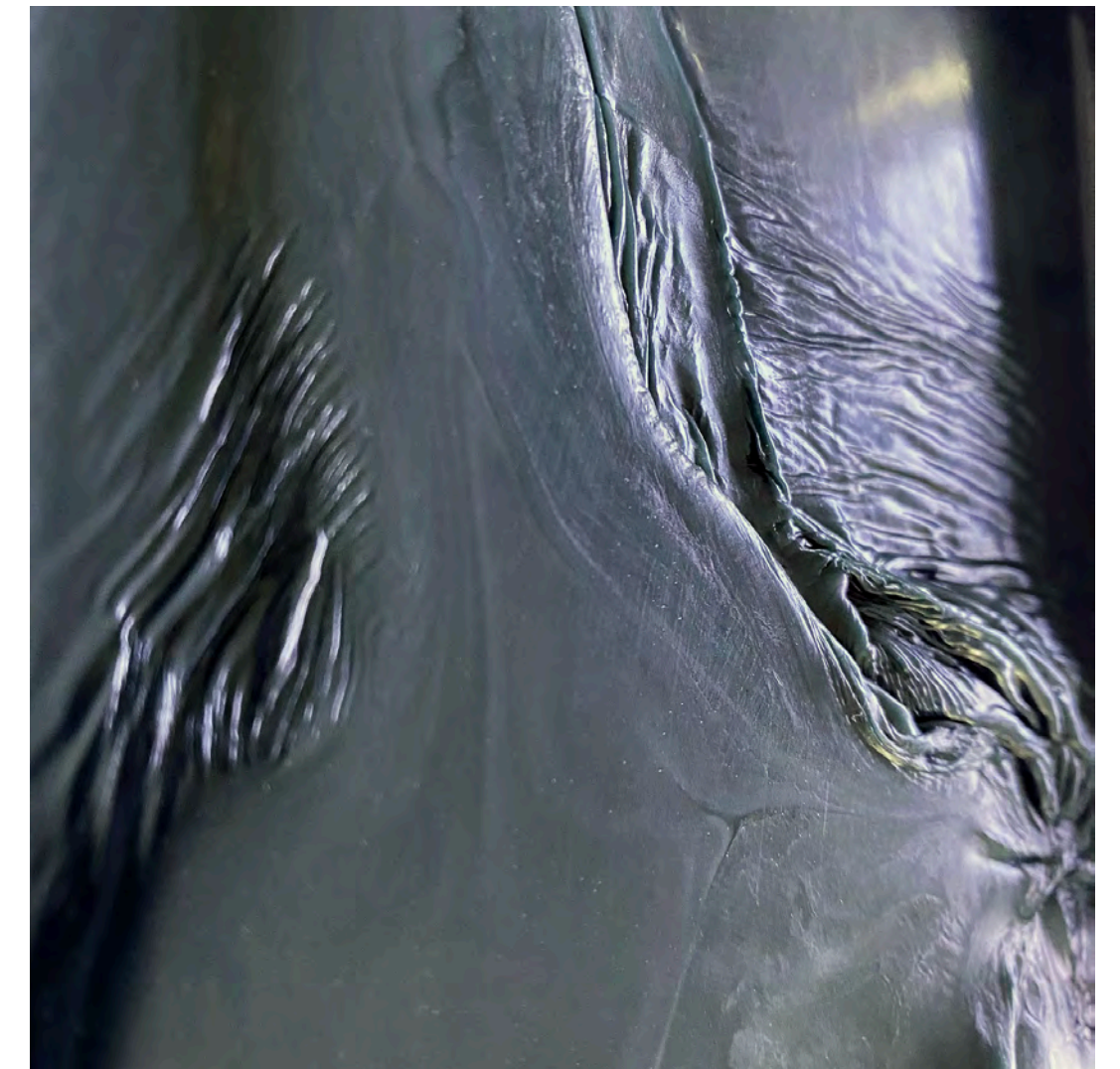


**Patricia Borges**  
Petróleo Bruto Qualidade  
Alimentícia - Amostra 5, 2022  
18x8x2cm

Cera para depilação, teias de  
aranha e marmita



- Obras Série “Petróleo Bruto Qualidade Alimentícia” (objeto 6: parede)



**Patricia Borges**  
Petróleo Bruto Qualidade  
Alimentícia - Amostra 6, 2022  
20x10x2cm

Parafina, cera, pigmento natural,  
teia de aranha e tampa de  
marmitea em aço inox



- Obras Série “Petróleo Bruto Qualidade Alimentícia” (objeto 7: parede)



**Patricia Borges**  
Petróleo Bruto Qualidade  
Alimentícia - Amostra 7, 2022  
20x10x5cm

Parafina, cera de depilação,  
pigmento natural, cabelo humano  
e marmita em aço inox